

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	2
2. INTRODUÇÃO.....	3
3. MISSÃO E OBJETIVOS.....	5
3.1 MISSÃO.....	5
3.2 OBJETIVOS (*).....	5
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
4.1 CONSELHO DIRETOR.....	6
4.2 CONSELHO FISCAL.....	7
4.3 DIRETORIA EXECUTIVA.....	7
4.4 GERÊNCIAS.....	7
5. UNISOL – CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO.....	8
5.1 DIRETORIA EXECUTIVA.....	8
5.2 GERÊNCIA DE PROJETOS.....	9
5.3 GERÊNCIA ADMINISTRATIVA.....	12
5.3.1 Comissão de Licitações.....	12
5.3.2 Recursos Humanos.....	14
5.3.3 Coordenação de Compras.....	15
5.3.4 Coordenação de Arquivo.....	17
5.3.5 Tecnologia da Informação.....	17
5.3.6 Coordenação de Expedição.....	18
5.4 GERÊNCIA FINANCEIRA.....	18
5.5 GERÊNCIA CONTÁBIL.....	19
6. FIRMANDO PARCERIAS E CONTRIBUINDO PARA A SOCIEDADE.....	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

1. APRESENTAÇÃO

Há aproximadamente uma década, o cenário universitário brasileiro era sensivelmente diverso do atual. As ações de incentivo à pesquisa e ao ensino tinham proporções bem menores. Esta diferenciação se deu por vários fatores, dentre eles, as decisões políticas e legais do governo, os incentivos privados, modelos de gestão e ações encampadas pelas Fundações de Apoio às Universidades.

Para apresentar as ações, parcerias e resultados alcançados pela Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL, anualmente é elaborado um relatório de atividades, onde são descritas de maneira pormenorizada as informações técnicas e objetivas, os resultados práticos e formais, bem como a escrituração e balanço contábil. Todavia, o presente relatório é diferente. É um Relatório de Gestão, referente ao período de 2001 a 2009, contendo uma prestação de contas à sociedade de todo o trabalho implementado nestes últimos oito anos pela UNISOL, em uma abordagem diferente das publicações anteriores.

Nosso desejo é que, ao final desta leitura, sejam conhecidas as atividades desenvolvidas pela Fundação UNISOL, suas conquistas e crescimento, bem como suas perspectivas para o futuro de nossa sociedade.

Luiz Irapuan Pinheiro
Diretor Executivo

2. INTRODUÇÃO

A história da Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL começa antes mesmo de sua criação. Na verdade, se inicia com a necessidade de instrumentos ágeis de administração financeira de recursos públicos, que possibilitem aos educadores, pesquisadores e administradores, ligados à Universidade Federal do Amazonas, a consecução de seus trabalhos acadêmicos, na área de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional da IFES.

A burocratização dos mecanismos de administração de recursos financeiros dificultava e até impedia as universidades de gerir seus orçamentos com a agilidade que a ciência e o ensino exigem.

As amarras estatais obstruíam o desenvolvimento científico e tecnológico de nosso país, bem como o próprio ensino, muitas vezes prejudicado por condições inadequadas nas universidades públicas federais.

Diante deste quadro, no ano de 1994, foi promulgada a Lei 8.958/94, que disciplinava a criação e a atuação das Fundações de Apoio, delimitando sua atividade, e apontando os mecanismos de atuação junto à Instituição Federal de Ensino Superior – IFES, mormente aqueles que promoviam a agilidade e flexibilidade na gestão de recursos públicos, sem, contudo, jamais descurar da obediência aos princípios maiores que norteiam a legalidade e transparência, típicas do erário.

Assim, no dia primeiro de setembro de 1998, autorizados pela citada Lei, um grupo de professores, interessados em criar condições para que a Universidade Federal do Amazonas pudesse ampliar e aprimorar sua atuação na extensão e na pesquisa, bem como intensificar e diversificar o ensino e o desenvolvimento institucional reuniu-se em Assembléia Geral regularmente convocada e resolveu fundar a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões – UNISOL.

Desde então, a UNISOL atua no gerenciamento administrativo-financeiro dos recursos públicos e privados envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional da Universidade Federal do Amazonas.

Foram diversas ações, projetos, contratos e convênios firmados com o poder público e com a iniciativa privada. Pelo menos dois mil projetos da UFAM tiveram a participação ativa da UNISOL.

Além da UFAM, a UNISOL também firmou parcerias com diversas outras entidades de pesquisa ou de incentivo à pesquisa, como a SUFRAMA, EMBRAPA, INPA, FINEP, CNPq, IBAMA, INCRA, PETROBRAS, Manaus Energia, The Ford Foundation, Governo do Estado do Amazonas, Prefeitura de Manaus, Governo Federal por meio de seus ministérios e vários outros.

A partir de 2001, quando a atual diretoria tomou posse nomeada pelo recém eleito Reitor Hidembergue Ordozgoith da Frota, a UNISOL apresentou ao fim de cada ano-fiscal um relatório de suas atividades, com o balanço patrimonial e a prestação de contas de todas as ações e recursos administrados com a interveniência da Fundação.

Neste relatório, apresentaremos o crescimento da UNISOL e a repercussão de suas ações na Universidade Federal do Amazonas e na sociedade. Mostraremos o crescimento de nossas bases físicas,

a evolução das técnicas, procedimentos, sistemas de informações e o aprimoramento de nossos colaboradores, como o trabalho de aperfeiçoamento profissional, de treinamento prático e especialização acadêmica.

Discriminaremos as atividades das gerências, os mecanismos de controle, as medidas que representaram evolução nos processos e os resultados setoriais.

Mostraremos a evolução dos números nas planilhas e tabelas e faremos um paralelo com suas repercussões concretas, na vida real, no apoio e fomento ao ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional da Universidade Federal do Amazonas.

Por fim, este relatório reafirma o compromisso da UNISOL com o desenvolvimento da UFAM, visando obter resultados ainda melhores para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

3. MISSÃO E OBJETIVOS

3.1 MISSÃO

Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Amazonas, por meio do gerenciamento de ações e de projetos institucionais e acadêmicos, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, assim como a integração entre o saber universitário e a sociedade.

3.2 OBJETIVOS (*)

- Apoiar a Universidade Federal do Amazonas na consecução de seus objetivos finalísticos: o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e as relações institucionais entre a Universidade Federal do Amazonas, a comunidade universitária e a sociedade.

(*) Art. 3º do Estatuto da UNISOL

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Os órgãos da administração da UNISOL são: Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Instituição conta ainda com a estrutura de quatro Gerências para realizar as atividades de execução das ações administrativas, financeiras, contábeis e acompanhamento de projetos (Figura 1).



Figura 1. Organograma da estrutura administrativa da UNISOL. 2003.

4.1 CONSELHO DIRETOR

Presidente

- Prof. Hidembergue Ordozgoith da Frota
Reitor da Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Conselheiros

- Bruce Patrick Osborne
Pró-Reitor de Ensino de Graduação – PROEG
- Clynio Brandão
Diretor da Faculdade de Direito – FD
- Edmilson Bruno da Silveira
Pró-Reitor de Planejamento – PROPLAN

- Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto
Diretor da Editora da Universidade Federal do Amazonas – EDUA
- Ilton da Silva Pereira
Representante da Associação dos Servidores da Universidade Federal do Amazonas – ASSUA
- Paulo Jacob São Thiago
Diretor do Instituto de Saúde e Biotecnologia

4.2 CONSELHO FISCAL

Presidente

- Prof. Carlos Augusto Telles de Borborema

Conselheiros

- Prof. José Russo
- Prof. Nilson Telles da Silva

4.3 DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo

- Luiz Irapuan Pinheiro

4.4 GERÊNCIAS

Gerência de Projetos

- Simone Freitas Caminha

Gerência Administrativa

- Nancy Lima Tavares de Santiago

Gerência Financeira

- Marcos Paulo Leite Amaral

Gerência Contábil

- Maria Lúcia da Silva Malheiros

5. UNISOL – CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO

5.1 DIRETORIA EXECUTIVA

Após quase três anos de sua criação, em doze de julho de 2001, foi nomeada pelo recém eleito Reitor da Universidade Federal do Amazonas, a Direção-Executiva da UNISOL cuja gestão perdura até os dias de hoje.

Naquele momento, a UNISOL tinha sua estrutura organizacional baseada na verticalização, privilegiando a hierarquia. Possuía 16 funcionários, instalados em sua sede alugada e atuava ainda timidamente dentro da Universidade.

De pronto, importantes mudanças foram implementadas, como a extinção dos cargos de vice-diretor e de secretária-executiva, a criação da gerência de contabilidade, desvinculada da financeira, e a horizontalização da gestão organizacional da empresa, dentre outras.

A extinção do pagamento de salário ao Diretor-executivo da Fundação foi outra medida implementada ainda no primeiro mês da gestão que se iniciava, deixando uma mensagem clara de isenção e rigor à comunidade acadêmica e fortalecendo a personalidade da instituição.

Em junho de 2002 o Conselho Deliberativo da UNISOL instituiu dois fundos de apoio à UFAM: (1) Fundo Apoio Acadêmico para onde são destinados 20% do resultado financeiro anual da UNISOL, em caráter permanente, com o objetivo de dar apoio financeiro a projetos de promoção e desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; (2) Fundo Desenvolvimento Institucional, o qual destina, em caráter permanente, 40% do resultado financeiro da UNISOL, para apoio financeiro das necessidades de construção de obras civis, recuperação e manutenção de equipamentos científicos.

A preocupação com a transparência, agilidade e confiabilidade da informação, levou à criação, ainda em 2002, do sítio www.riosolimoes.org.br, onde são encontradas todas as resoluções e normas administrativas, legislação federal pertinente, movimentação financeira dos projetos, com acesso exclusivo dos coordenadores e avisos de editais de licitação. Também podem ser visualizados e consultados neste sítio, os relatórios de atividades e balanços financeiros contábeis anuais, todos aprovados pelo Ministério Público Estadual e Conselho Universitário da UFAM.

A horizontalização da estrutura organizacional foi outra estratégia: especializou os colaboradores e subdividiu as atividades exercidas pela fundação, aboliu a hierarquia formal, aproximou operacionalmente gestores e direção-executiva em um organograma singular, sem barreiras, a qual possibilitou a troca de informações de forma dinâmica e eficiente. Esta nova estrutura agilizou a comunicação e a tomada de decisões, mostrou o melhor da administração moderna, e de tudo isto resultou o imediato aprimoramento dos processos, interação entre gerências, motivação profissional e a excelência na gestão de projetos para a UFAM e seus parceiros.

Outra mudança foi na gestão de informações. Após várias tentativas, hoje, a UNISOL trabalha com um sistema de banco de dados moderno e com capacidade para suportar sua demanda por

agilidade e confiança. Permite mudanças sugeridas pelos funcionários da Fundação, que o adaptam às necessidades sempre mutantes e que fazem do programa uma referência na categoria. A revista PC World, especializada em informática, premiou, em 2006, a UNISOL pela qualidade e aplicação de seu sistema.

A direção também promoveu alterações substanciais no estatuto da fundação, como a criação do Conselho Fiscal, a redução no número de membros do Conselho-Diretor, e a adequação aos novos termos do Código Civil de 2002.

Auxiliando a Direção Executiva estão quatro gerências, de projetos, administrativa, financeira e contábil. A seguir, serão apresentadas as gerências da UNISOL e suas atividades, números e resultados.

5.2 GERÊNCIA DE PROJETOS

É com um projeto que tudo começa, seja este um projeto de ensino, pesquisa, extensão ou de desenvolvimento institucional.

Formalizado o acordo entre o financiador e a executora, sob a interveniência da Fundação de Apoio UNISOL, o recurso financeiro já pode ser disponibilizado e investido nas ações da UFAM.

Os coordenadores dos projetos, professores da Universidade Federal do Amazonas, é que ditam o ritmo do projeto. E é na gerência de projetos que os encaminhamentos e requerimentos dos coordenadores são analisados e controlados.

É lá que se faz a administração do orçamento, informando e orientando o coordenador sobre os saldos, rendimentos, prazos, limites de aquisição e contratação, entre outras informações.

A gerência de projetos adapta os projetos da UFAM às exigências de financiadores, nacionais e internacionais, administra prazos de execução e elabora as prestações de contas.

Os diversos equipamentos e materiais solicitados, as contratações de serviços e de pessoal, as construções e reformas, tudo que esteja previsto nestes projetos passa pelas mãos da gerência de projetos. Ela identifica a ação, a disponibilidade de saldo financeiro, o cumprimento das etapas do cronograma e encaminha as solicitações para a gerência administrativa, onde serão concretizadas as ações.

Cumpridas as etapas do projeto e findo o prazo de vigência pactuado, a gerência de projetos elabora a prestação de contas ao órgão financiador, segundo os termos de acordo e a legislação pertinente.

Nestes últimos oito anos, a UNISOL foi parceira em mais de 2000 projetos de todas as áreas de conhecimento da Universidade Federal do Amazonas e todos chegaram a termo com as contas aprovadas.

Na Tabela 1 é possível observar o volume de recursos controlados pela gerência, discriminados pelo tipo de atividade onde se está investindo e na Figura 2 a evolução dos recursos gerenciados.

Tabela 1. Recursos gerenciados, em reais, por atividade acadêmica, período 2001/2008.

Tipo de Atividade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Pesquisa	5.032.392.70	13.874.556.25	7.522.522.45	9.220.775.27	10.357.177.41	10.827.884.30	11.733.339.92	11.662.427.60
Pós-Graduação (stricto sensu)	1.266.242.35	1.235.337.43	2.933.371.24	1.873.858.63	1.029.361.79	1.531.991.67	3.680.152.57	828.432.69
Especialização	3.460.131.23	4.682.571.98	3.614.496.73	5.313.348.47	4.066.031.86	3.403.640.63	5.032.899.28	3.039.771.59
Graduação	12.176.940.34	12.151.007.62	16.167.083.92	7.434.949.30	4.247.011.62	4.200.113.43	1.718.515.44	5.495.479.72
Extensão	442.080.82	2.002.204.33	876.433.91	1.045.845.38	2.471.968.62	3.419.495.99	1.926.235.87	1.977.981.61
Eventos	80.710.00	40.000.00	207.003.94	17.768.02	309.657.00	127.748.72	183.183.76	-
Consultorias	29.595.62	5.111.206.96	3.111.310.49	433.460.46	447.597.44	276.498.50	386.878.24	785.251.83
Projet. Especiais Infra-estrutura	7.941.704.47	8.342.276.25	24.059.425.54	27.140.624.53	32.296.358.22	47.216.201.09	68.273.695.19	91.593.880.18
TOTAL	30.429.797.53	46.203.823.39	58.491.648.22	52.480.630.06	55.225.163.96	71.003.574.33	92.934.900.27	115.383.225.22

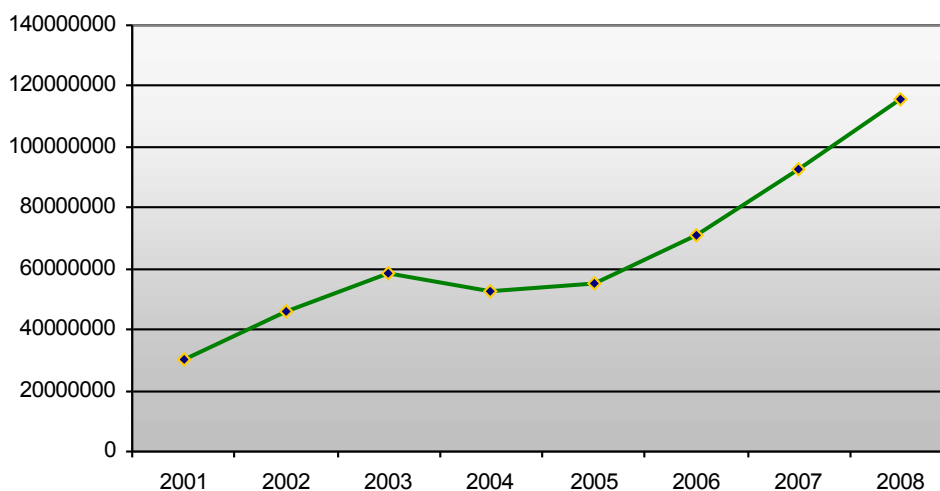


Figura 2. Recursos gerenciados, em reais, período 2001/2008.

A gerência de projetos contava, em 2001, com apenas uma funcionária. Atualmente, a gerência de projetos é composta por uma gerente, dez analistas, um auxiliar e uma recepcionista.

A UNISOL durante a presente gestão trabalhou com muitos parceiros financiadores, dos quais destacam-se os apresentados na Tabela 2 .

Em 2004, o decreto 5.205/2004 definiu a concessão de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, pelas fundações de apoio às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). A partir desse ano, a UNISOL regulamentou a concessão de bolsas a servidores da UFAM, imediatamente implementadas (Tabela 3).

Tabela 2. Parceiros da UNISOL com maior valor financiado, no período 2001-2009.

Parceiros	Valor financiado (R\$1,00)
FUA/UFAM – Fundação Universidade do Amazonas	49.619.159,32
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	38.256.001,24
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus	23.689.926,99
SUSAM - Secretaria Estadual de Saúde	78.797.360,85
SEMED - Secretaria Municipal de Educação	20.062.035,25
PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A	7.534.547,63
FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas	8.179.539,63
Manaus Energia S/A	6.597.999,06
Boa Vista Energia S/A	1.113.812,00
Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.	3.151.180,39
Tropico - Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.	8.584.203,90
Nokia do Brasil Tecnologia Ltda./Instituto Nokia de Tecnologia	4.722.124,73
The Ford Foundation	1.891.749,48
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	1.346.737,93

Tabela 3. Número de bolsistas, por tipo e valor total pago.

Ano	Tipo de bolsa	Nº de bolsistas	Valor pago (R\$1,00)
2004	Pesquisa	173	3.274.999,97
	Extensão	58	
	Estágio	66	
	Total ano	297	
2005	Pesquisa	323	
	Ensino	14	
	Extensão	112	
	Estágio	117	

	Total ano	566	4.760.843,11
2006	Pesquisa	710	
	Ensino	118	
	Extensão	275	
	Estágio	102	
	Total ano	1.205	5.374.394,67
2007	Pesquisa	885	
	Ensino	393	
	Extensão	347	
	Estágio	89	
	Total ano	1.714	11.120.726,52
2008	Pesquisa	561	
	Ensino	236	
	Extensão	236	
	Estágio	132	
	Total ano	1.165	11.987.763,00
	Total	3.782	36.518.727,27

5.3 GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

A gerência administrativa também exerce atividade imprescindível para a Fundação. É para esta gerência que as solicitações dos coordenadores são encaminhadas após a análise da gerência de projetos e é lá que são elaboradas as licitações, os contratos de prestação de serviços e de trabalho, as aquisições e todas as outras ações administrativas que dão vida às pesquisas. É ela quem administra os processos internos, conservação, segurança, pagamentos e controle de contas, pessoal e o que mais houver.

Suas atividades são facilmente identificadas pelas coordenações em que se divide: Comissão de Licitações, Recursos Humanos, Compras, Expedição, Arquivo e Tecnologia da Informação.

A gerência administrativa é formada por uma gerente, cinco coordenadores, quatro analistas, sete assistentes, quatro compradores, dois técnicos de informática e dois auxiliares.

5.3.1 Comissão de Licitações

A gerência administrativa é a responsável pela realização dos processos de aquisição e contratação de bens e serviços para a própria instituição e para os projetos científicos administrados pela UNISOL.

Inicialmente, em virtude do permissivo legal, a UNISOL realizava procedimento de aquisição análogo à licitação, de relativa simplicidade, nas aquisições de baixo valor. Quando necessário, realizava procedimentos licitatórios convencionais. Nas duas situações, eram respeitados os princípios da Lei 8.666/93.

Em meados de 2006, após modificações no ordenamento legal, foi constituída uma Comissão de Licitações permanente e, a partir daí, todas as aquisições que exigiam licitação pública, passaram a ser realizadas conforme o estrito procedimento da Lei de Licitações.

A comissão conta com três analistas e uma coordenadora de licitações, subordinados diretamente à gerência administrativa, que exerce sua presidência.

Em 2008, os analistas foram treinados e certificados como pregoeiros oficiais, passando a realizar pregões presenciais quase diariamente, o que agilizou as aquisições sobremaneira.

Nos últimos anos, foram realizados 507 procedimentos licitatórios, divididos conforme Tabela 4.

Tabela 4. Procedimentos licitatórios, por modalidade, por ano.

Ano	Convite	Convite Especial	Tomada de Preços	Concorrência Pública	Pregão Presencial
2003	7				
2004	3	23	5		
2005	22	14	7	1	
2006	24		32	3	
2007	33		57	7	
2008	37		47	4	123
abr/09	9		5	2	42

5.3.2 Recursos Humanos

A Coordenação de Recursos Humanos realiza outra atividade importantíssima para a UNISOL. É a responsável pela seleção, contratação, controle de obrigações trabalhistas, de pagamentos e de horas extras, assumindo também as rescisões e reclamações judiciais, em parceria com a assessoria jurídica terceirizada.

É composta de três assistentes e uma coordenadora de Recursos Humanos.

Em 2001, eram 29 funcionários, contudo, hoje, a coordenação de RH administra quatro filiais, que somam 946 funcionários contratados pelo regime da CLT.

A Tabela 5 descreve a evolução na quantidade de contratações trabalhistas feitas pela UNISOL nesta gestão.

Tabela 5. Número de contratados, regime CLT, por filial, ano.

Período	Sede	Projetos	HUGV	HUFM	Total
2001	29	39	208		276
2002	37	95	253		385
2003	51	164	187	439	841
2004	52	215	132	461	860
2005	56	181	122	461	820
2006	57	367	123	479	1026
2007	62	326	129	491	1008
2008	63	172	192	509	936
2009	62	175	195	514	946

Neste íterim, faz-se necessário citar que a gestão de recursos humanos implementada pela gerência administrativa da UNISOL não se resume às contratações e demissões, mas principalmente, à valorização das relações laborais, criando ambientes democráticos e humanos, em que a motivação é questão permanente na busca por melhorias.

5.3.3 Coordenação de Compras

À gerência administrativa encontra-se subordinada também a coordenação de compras, braço forte da instituição, que durante vários anos acumulou também as atividades de seleção das propostas mais vantajosas, por meio de licitações e procedimentos de contratação e aquisição análogos ao regime da Lei 8.666/93.

Nesta coordenação são processadas as aquisições da própria UNISOL e dos projetos, sempre primando pela transparência e eficiência no controle de prazos, qualidade e preços.

Em 2008 esta coordenação efetivou compras no valor de R\$ 2.344.092,84 só com materiais de expediente (Figura 3), experimentando um crescimento de 49% em relação ao ano de 2007.

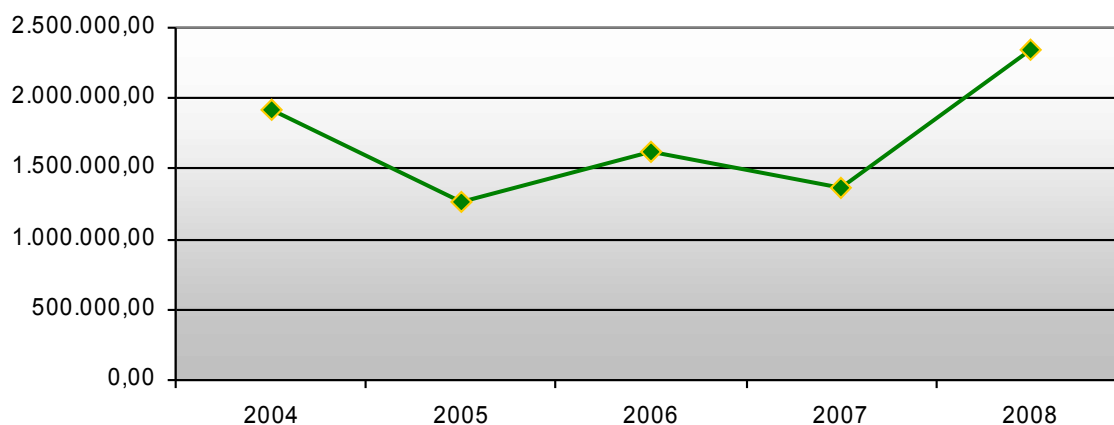


Figura 3. Material de Consumo/Expediente adquirido por ano.

Um dos projetos que mais se beneficiou com estas aquisições foi o Programa Especial de Formação de Docentes – PEFD, que contempla vários municípios do interior amazonense.

Em 2007, a UNISOL atuou fortemente na aquisição de livros, visando atender às necessidades das bibliotecas localizadas principalmente nos campus do interior, contemplando o programa de interiorização do ensino universitário. O volume de investimentos feito pela UFAM em livros e outras publicações para as bibliotecas e programas de ensino e extensão é apresentado na Figura 4.



Figura 4. Valor (em R\$) de aquisição de livros e outras publicações por ano.

A Universidade investiu muito nos campus do interior nos últimos anos e a UNISOL teve participação ativa neste processo. Abaixo, verifica-se a evolução dos investimentos em bens patrimoniáveis, como móveis e utensílios, equipamento de informática e máquinas e equipamentos voltados para as Unidades Acadêmicas do interior do Estado (Figura 5).



Figura 5. Valor (em R\$) de bens patrimoniáveis adquiridos por ano.

Em 2002, visando atender às necessidades singulares do projeto Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), a UNISOL realizou seu credenciamento junto ao CNPq, o que possibilitou a importação de equipamentos de pesquisa científica com incentivos fiscais, gerando grande economia ao orçamento deste projeto e de vários outros também beneficiados por esta qualificação.

Dentre os equipamentos importados pela UNISOL temos em destaque o Aparelho de Espectrometria de Ressonância Magnética Nuclear, importado no ano de 2004 e alocado no laboratório da Central Analítica do CBA.

A UNISOL realizou, ainda, a licitação e contratação de empresa italiana que implantou um dos mais modernos biotérios do Brasil, na sede do CBA.

A Coordenação de Compras é formada por um coordenador, um analista e quatro compradores.

5.3.4 Coordenação de Arquivo

Na coordenação de arquivo atuam uma coordenadora e dois assistentes.

O arquivo da UNISOL é volante, dos mais modernos e amplos, comportando de maneira organizada todos os documentos relativos a toda atuação da Fundação nos últimos dez anos.

O controle e organização dos arquivos permitem que qualquer documento seja localizado em até cinco minutos após sua solicitação, independente da data e tipo de documento necessário (Tabela 6).

Tabela 6. Volume Documental do Arquivo. 2002-2008.

TIPOLOGIA DO MATERIAL	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Pastas Pedidos de Compra	1.503	1.969	2.104	1.691	1.489	1.449	1.133	11.338
Pastas Arquivo Intermediário	603	446	421	707	585	588	485	3.835
Pastas Arquivo Permanente	581	720	701	-	-	-	-	2.002
Pastas Suspensas								2.636
Pastas AZs								594

5.3.5 Tecnologia da Informação

O setor de Tecnologia da Informação (TI) é responsável pela informática da UNISOL, não apenas pela manutenção das máquinas, mas também pelo sítio institucional na internet e principalmente pelos softwares e pela gestão de informações, possibilitando o acesso rápido e confiável.

No ano de 2002, a internet era acessada por discagem telefônica e a Fundação possuía poucas e modestas máquinas. Atualmente, a UNISOL tem um link direto com a EMBRATEL permitindo acesso à Internet com velocidade de 512 Kbit/s e conta com 73 máquinas (Figura 6), sendo 62 estações de trabalho, nove servidores e dois notebooks.

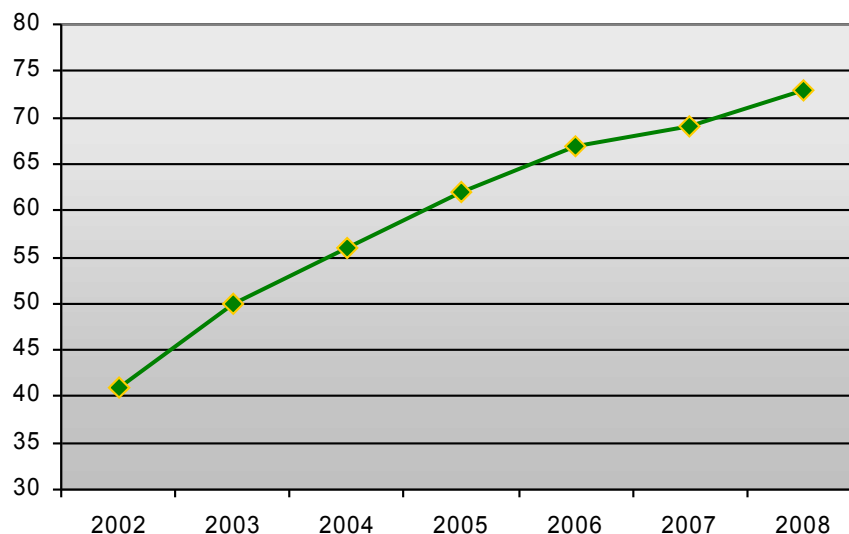


Figura 6. Número de máquinas alocadas na sede da UNISOL por ano.

5.3.6 Coordenação de Expedição

A coordenação de expedição conta com um coordenador, dois assistentes, um motorista e um auxiliar.

A expedição tem expressiva atuação interna. É responsável pelo controle e tombamento do patrimônio da UNISOL, pelo recebimento, entrega e conferência de equipamentos e materiais de consumo, pela segurança patrimonial e conservação terceirizadas, pelas entregas externas de correspondências, equipamentos pequenos e materiais de expediente junto aos coordenadores de projetos e outros parceiros da instituição.

Os equipamentos adquiridos com recursos dos projetos e utilizados durante os mesmos são doados pela UNISOL para a UFAM logo após a aprovação das contas dos projetos. Este procedimento de doação também é de responsabilidade da expedição que mantém rígido controle e organização sobre as aquisições e sua manutenção.

5.4 GERÊNCIA FINANCEIRA

A gerência financeira administra os ativos financeiros da UNISOL. É responsável pela gestão orçamentária da UNISOL e pagamentos provenientes dos projetos da Universidade, orientada pelo ordenador de despesas, com análises de saldos, abertura de contas, controle de rendimentos e de pagamentos, decisões sobre aplicações e investimentos, e outras transações bancárias.

Na gerência financeira são administrados pagamentos de todos os tipos, como de impostos, taxas, aquisições, contratações de serviços e também de empregados regidos pela CLT. O volume de trabalho está diretamente vinculado aos investimentos alocados na UNISOL.

Em 2001, a gerência financeira, contando com um [sistema básico de processamento de dados desenvolvido sob a plataforma MS-DOS](#) e também com planilhas eletrônicas Excel, administrava cerca de 20 contas bancárias, que juntas somavam valor em torno de seis milhões de reais.

[Em 2004, encerrou-se o ano com 85 contas correntes em movimento e um volume de pagamentos em torno de 5,3 milhões de reais por mês.](#)

[De 2004 a 2009, o número de contas correntes movimentadas pela instituição aumentou](#) consideravelmente, repercutindo no volume de pagamentos efetuados no ano de 2008, cento e quarenta e dois milhões de reais.

Os sistemas de informática da UNISOL permitem acesso à informação confiável com extrema agilidade, permitindo decisões rápidas e ações que podem gerar maior rendimento dos recursos geridos pela Fundação.

A gerência financeira também investiu [no aperfeiçoamento dos colaboradores de nível médio, com treinamentos voltados às atividades afins ao setor, como curso de nível técnico em contabilidade, cursos específicos para a área de faturamento, contas a pagar, treinamento em microinformática, comércio exterior \(câmbio, importação, proteção financeira, dentre outras\), e outros cursos de capacitação na área financeiro-contábil.](#)

Atualmente, a gerência é formada por um gerente, um analista, uma tesoureira, dez assistentes e um auxiliar.

5.5 GERÊNCIA CONTÁBIL

A gerência contábil é responsável pelas atividades de escrituração fiscal, apuração e recolhimento fiscal e tributário, elaboração de balancetes e balanços, além de acompanhar os trabalhos de auditoria externa, fiscalização tributária municipal, estadual e federal.

À época da criação da Fundação, a primeira funcionária contratada foi a responsável pela contabilidade da Fundação, ainda subordinada à gerência financeira naquele momento.

A gerência contábil mantém sempre atualizadas as informações contábeis da Fundação, permitindo o melhor planejamento das ações e aproveitamento dos recursos.

Durante os três primeiros anos, apenas uma funcionária respondeu pela contabilidade, e hoje, esta mesma funcionária gerencia um analista e cinco assistentes contábeis.

6. FIRMANDO PARCERIAS E CONTRIBUINDO PARA A SOCIEDADE

Neste capítulo, faremos um relato do crescimento da UNISOL e de suas atividades, enfatizando alguns projetos e parceiros que se destacaram nos últimos oito anos.

No ano de 2001, a UNISOL havia gerenciado cerca de 30 milhões de Reais voltados para os mais diversos tipos de projetos. No fim de 2002, seriam mais de 46 milhões de Reais investidos na UFAM por meio da Fundação UNISOL, um espantoso crescimento de mais de cinquenta por cento.

A esta altura, já havia trinta e sete colaboradores na sede da UNISOL, contra dezesseis do ano anterior.

No início do ano de 2003, a UFAM administrava o Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) onde trabalhavam 253 profissionais contratados pela UNISOL.

Ainda em março deste mesmo ano, o Governo do Estado do Amazonas, a UFAM e a UNISOL firmaram um importante compromisso, que fez do Hospital Dona Francisca Mendes (HDFM), mais uma unidade médica a disposição da UFAM, com um quadro inicial de 402 profissionais contratados e pagos pela UNISOL, e o HDFM, que antes atendia exclusivamente o servidor público estadual passou a funcionar como hospital universitário e atender a toda a comunidade manauara, tornando-se referência em Ginecologia, Cirurgia Cardíaca e pioneiro em Tele-Medicina no Amazonas.

Até o fim de 2003, muito já havia sido feito pela Universidade Federal do Amazonas. Mas, em 2004, o esforço foi intensificado. A UNISOL investiu quase quatro milhões de Reais de recursos oriundos de seus resultados financeiros anuais em benefício da UFAM. Este valor representa mais do que a soma de tudo que a UNISOL já havia investido nos três anos anteriores.

A UNISOL financiou a construção dos blocos dos departamentos acadêmicos de educação artística, história e geografia, matemática, do bloco de salas de aula Paulo Burhein, do laboratório de cromatografia e do auditório do Departamento de Química, da sala multimídia do ICB, complementação do auditório Eulálio Chaves e mais.

A UNISOL também investiu recursos próprios no ensino de graduação e de pós-graduação, na extensão, inclusive no Mestrado Interinstitucional de Direito, na implantação e manutenção da TV/UFAM e da EDUA, onde todos os funcionários são remunerados com recursos da UNISOL até hoje. Financiou a reforma e climatização de blocos e salas da UFAM e também da Fazenda Experimental. Enfim, contribuiu em tudo que fosse de interesse da comunidade acadêmica, zelando por sua razão principal de existir.

No fim de 2004, a UNISOL instalou-se em sede própria. Comprou e reformou um prédio de três andares, em um bairro próximo à Universidade, onde passou a exercer suas atividades nos primeiros dias do ano de 2005, com 50 funcionários, distribuídos em um ambiente agradável, funcionalmente bem estruturado.

Na esteira desse ritmo de trabalho, impossível não tratar do Programa Especial de Formação de Docentes – PEFD. A UNISOL firmou contratos com todas as sessenta e duas Prefeituras Municipais do Amazonas, visando a graduação do quadro de professores destas redes, tudo com a parceria da UFAM.

A UNISOL atuou diretamente no compromisso firmado com o Ministério dos Transportes e com o Governo do Estado do Amazonas, que permitiu à UFAM elaborar os Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto do Meio Ambiente – EIA/RIMA – do Gasoduto Coari-Manaus, da ponte Manaus-Iranduba, da Refinaria de Manaus e da BR-319 (Manaus/Porto-Velho).

Junto à SUFRAMA, a UNISOL contribuiu com o projeto CT-PIM e com o Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, este último na aquisição de equipamentos para as pesquisas científicas voltadas para nossa região, como o desenvolvimento de produtos fitoterápicos, bioquímica, biotecnologia e na implantação do biotério.

A UNISOL atuou de maneira expressiva no programa PROJOVEM, que formou quatro mil e seiscentos estudantes de 16 a 24 anos de idade, entre o 2005 e 2008.

Para a consecução de seus propósitos, a UNISOL se preparou e se qualificou, portando as necessárias credenciais e o desejado crédito perante os órgãos de fomento.

A UNISOL está credenciada regularmente perante o Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia. Também está credenciada pelo CNPq, para usufruir dos benefícios da Lei nº 8.010/1990, através de certificado nº 900.08672002.

Além disso, é reconhecida como Instituição de Utilidade Pública pelo Estado do Amazonas através da Lei Estadual nº 2.924, de 05/04/2004.

É também credenciada pelo Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através da Resolução nº 2. de 12/03/2004, como coordenadora dos seguintes Programas Prioritários da Amazônia (Decreto nº 4.401/2002): Programa de Desenvolvimento Energético Amazônico – PRODEAM; e Programa para o Desenvolvimento de Bioindústrias na Amazônia – PRODEBIO- AM.

É credenciada pela PETROBRAS por intermédio do Termo de Cooperação, ref. 0050002284406-4 como interveniente em projetos de Redes Temáticas: Rede de pesquisa em Bioprodutos e Rede de Tecnologia em Asfalto.

Nestes últimos anos, dentre suas ações, destacam-se aquelas que fomentaram a expansão da Universidade Federal do Amazonas pelo interior do Estado.

Municípios como Benjamin Constant, Humaitá, Coari, Parintins e Itacoatiara foram diretamente beneficiados pelo programa de expansão da Universidade, permitindo que o povo interiorano possa ter acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade, sem sair de sua terra.

No ano de 2008, a UNISOL gerenciou cerca de cento e quinze milhões de reais. Esse valor representa um crescimento de 1400% com relação aos cerca de oito milhões gerenciados no ano de 1999.

A UNISOL administra hoje mais de quatrocentos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, emprega 946 funcionários, sendo 60 na sede e os outros distribuídos em dois hospitais universitários e demais projetos da Universidade.

Atua em parceria com todas as esferas de governo e com diversos setores da iniciativa privada, visando o alavancamento da UFAM, sua reestruturação e o desenvolvimento das ações educacionais e científicas levadas a efeito com a interveniência de sua Fundação de Apoio.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo vê o desenvolvimento tecnológico e científico se expandir e crescer em todas as áreas do conhecimento que interessam ao homem. Fazer pesquisa é descobrir a cura de uma doença, é criar uma modernidade tecnológica que facilita a vida e suas tarefas rotineiras, é desenvolver teorias e chegar a resultados que derrubam tabus e criam novos conceitos, reformulam a maneira de ver a vida.

É isto que a UNISOL enseja. A UNISOL ajuda a Universidade Federal do Amazonas a mudar o mundo, a recriar possibilidades onde só há limites.

Na busca desta meta, a Fundação UNISOL assumiu compromissos e responsabilidades, investiu recursos próprios, humanos e financeiros, em benefício da Universidade, encampou posições e discursos em defesa do ensino, pesquisa, extensão e do desenvolvimento institucional da UFAM.

O resultado atual é uma universidade melhor para todos, mais integrada à sociedade, afeta às questões locais e regionais e com crédito perante os parceiros.

Esta posição, não há como afastar ou negar, foi conquistada, com a parceria da Fundação UNISOL, que empregou agilidade e expertise na gestão de projetos e recursos públicos, proporcionando um cenário favorável à ciência e ao ensino.

As conquistas da UNISOL são conquistas da UFAM. As vitórias da UFAM são vitórias da UNISOL.

É com esta visão que a Fundação UNISOL apresenta este relatório de gestão, pontuando suas conquistas e seu crescimento e, ao mesmo tempo, vinculando-os às melhorias e conquistas da própria Universidade, sem as quais não haveria razão de existir.